

Ata 18/2021: Reunião mensal do FONLIFI - Fórum Nacional de Coordenadores das Licenciaturas em Física - Webinário “Relatos de experiência do novo Ensino Médio e as consequências para a formação de professores”

Local	Data	Início	Término
https://www.youtube.com/watch?v=wWKxZX_ueEY	26/10/2021	16:00	18:00
<p>PARTICIPANTES NA SALA DO ZOOM.</p> <p>1) Integrantes do Fórum Nacional de Coordenadores das Licenciaturas em Física: Angelisa Benetti Clebsch (IFC-SC), Héstia Raíssa Lima Precoma (IFS-SE), Iraziet da Cunha Charret (UFLA-MG), Edson Firmino Viana de Carvalho (UFAM); Daysi Martins de Almeida (UFCG).</p> <p>2) Representante da SBF: Vera Bohomoletz Henriques (USP – GT Formação de Professores), Márcio Mendes (apoio técnico).</p> <p>3) Palestrantes: José Osman dos Santos (Instituto Federal de Sergipe), Katia Regina Varela Roa (Escola Professor Manuel Mário Dantas de Aquino/Secretaria do Estado de Educação de São Paulo), Lisiane Araújo Pinheiro (Instituto Federal Sul-Riograndense).</p> <p>Alguns participantes que acompanharam a transmissão pelo youtube.</p> <p>Alexandre Bagdonas, Alexandre Farrapo, Aline Biscaino, André Silva Santos, Antônia Ieres, Catia Regina Barp Machado, Cláudio Santos, Clay Meneses, Clóvis Caetano, Elza Ferreira Santos, George Shinomiya, Hilda Maria Sprotte Costa, Ingrid Fabiana, Iori Higuchi, Iraci Scanagata, Iris Naile Materán Paredes, Isalete Alencar, Jaíne Santos Bispo, Jeremias Borges da Silva, Jhonattas Félix, João Victor Silva Oliveira, Jussineide Fonseca, Karlinne Lisandra Devegili, Keren Hapuque, Layanne Bispo, Leila Camargos, Liberato da Gama Mor, Lucas Feitosa, Lucival Aquino Santos, Marcelino Cordeiro, Marcos Fernando Soares Alves, Maria do Amparo Delfino de Araújo, Marisa Sayuri Fukuhara Ferreira, Michely Batista Santos Araújo, Milton Antonio Auth, Moacir Gubert Tavares, Neusa Massoni, Pedro Henrique, Rafaela Almeida, Ramone Rodrigues, Ricardo Jesus, Riviany Conceição Rodrigues, Roberto Claudino, Sara Santana, Sirley Damian de Medeiros, Suelen Pestana, Telma Amélia De Souza Pereira, Thiago Carvalho Peixoto, Timoteo de Jesus Costa, Tomaz Edson, Waldomiro Paschoal Jr., Zidane Andrade.</p>			
<p>Desenvolvimento:</p> <p>Angelisa apresenta o FONLIFI e fala que o webinário “Relatos de experiência do novo Ensino Médio e as consequências para a formação de professores”, foi pensado pelos coordenadores das Licenciaturas em Física para estabelecer diálogo com professores que atuam nas licenciaturas e professores do Ensino Médio. Agradece o apoio da Sociedade Brasileira de Física para realização do evento. Menciona-se que o FONLIFI tem acompanhado e discutido de forma crítica as políticas públicas relacionadas à formação de professores e à educação básica. Hestia apresenta a proposta dos coordenadores de trazer para o webinário professores dos institutos federais para conhecer a realidade dos currículos integrados e sua relação com o novo ensino médio e traz o currículo dos dois palestrantes dos institutos federais. Vera fala do trabalho da USP que aproxima a universidade dos professores da Educação Básica e apresenta a professora da rede pública de São Paulo. José Osman dos Santos compartilha a experiência sobre as reformas curriculares dos cursos de Ensino Médio Integrado do <i>campus</i> Lagarto do IFS. Comenta que a lei que cria os institutos federais diverge profundamente do novo Ensino Médio que é pautado na Base Nacional Comum Curricular. Os currículos foram reorganizados para</p>			

atender ao Ensino Médio Integrado, que busca a formação integral do sujeito e preparo para o exercício pleno da cidadania. São apresentados os fundamentos, princípios e organização do Ensino Médio Integrado. Comenta que para resolver o problema da fragmentação da matriz e número excessivo de disciplinas, foram propostos núcleos: núcleo básico, núcleo politécnico, núcleo técnico, projetos integradores e projeto para desenvolvimento pessoal. Este último ainda está em discussão. Katia Regina Varela Roa compartilha a experiência vivenciada no processo de implantação do Novo Ensino Médio no estado de São Paulo que está em curso. Comenta sobre os espaços de formação proporcionados pela secretaria estadual de educação e documentos orientadores. Fala dos itinerários formativos do Ensino Médio propostos pela secretaria de educação de São Paulo e sobre o perfil do professor para atuar nos itinerários formativos com foco na área de ciências da natureza e suas tecnologias. Apresenta questionamentos que estão presentes entre os professores estaduais como: “Como fica a carga horária dos professores? Como fica a formação de professores? Como fica a qualidade do novo Ensino Médio?” Katia comenta que vários professores fazem críticas ao novo Ensino Médio. Lisiane Araújo Pinheiro aborda sobre o perfil do professor de Física da Educação Básica pautado nas legislações brasileiras do Ensino Médio e da formação de professores. Apresenta o diálogo realizado na UFRGS sobre a reestruturação das licenciaturas com base na resolução de 2015. Apresenta o caso da Licenciatura em Física: criação de disciplinas novas e modificação de disciplinas, bem como inserção do estágio no ensino fundamental. Expõe seus estudos sobre o perfil esperado para o professor de Física de acordo com a legislação brasileira (1996-2015) e sobre o perfil pretendido. A partir da interdisciplinaridade é proposta uma disciplina interdepartamental: “Explorando a matéria: do átomo à célula.” Intercalado às falas dos palestrantes e após foram discutidos alguns dos questionamentos encaminhados pelo youtube, como por exemplo, os referentes a: atuação do licenciado em Física na educação básica e regulamentação para atuação; adequação ou não dos cursos de ensino médio integrado dos institutos federais ao novo ensino médio; adequações das licenciaturas às diretrizes de 2019; pertinência das licenciaturas específicas (Química, Física, Biologia); atuação dos professores nas escolas perante o novo Ensino Médio; carência de física nos itinerários formativos; escolha dos livros didáticos; conteúdo da disciplina projeto de vida. A professora Katia menciona a importância de contar com o apoio das universidades, especialmente quando “os professores das universidades enxergam o professor da escola pública como um sujeito em construção”.